

## DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 30 DE SETEMBRO DE 2000

(Em reais)

ATIVO	
<b>Circulante e realizável a longo prazo</b>	<b>3.418.471,9</b>
Disponibilidades	9
<b>Aplicações financeiras de liquidez</b>	<b>68.053</b>
Notas do Banco Central	68.053
<b>Títulos e valores mobiliários</b>	<b>3.310.717</b>
Títulos de renda variável	3.310.717
<b>Outros créditos</b>	<b>39.692</b>
	<b>3.418.471</b>
PASSIVO	
<b>Circulante e exigível a longo prazo</b>	<b>83.282</b>
<b>Outras obrigações</b>	<b>83.282</b>
Negociação e intermediação de valores	45.000
Diversas	38.282
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>3.335.189</b>
	<b>3.418.471</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DAS EVOLUÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO SEMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO E 31 DE MARÇO DE 2000

(Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas)

	Semestre findo em	
	30/09/2000	31/03/2000
<b>Patrimônio líquido no início do semestre</b>		
Total de 1.310,9934 cotas a R\$ 2.921,94	3.831	-
Total 955,9898 cotas a R\$ 1.902,09	-	1.818
<b>Cotas emitidas no semestre</b>		
286,1948 cotas	780	-
499,1478 cotas	-	1.365
<b>Cotas resgatadas no semestre</b>		
337,0485 cotas	(864)	-
144,1442 cotas	-	(297)
<b>Variação no resgate de cotas</b>	<b>(39)</b>	<b>(13)</b>
<b>Patrimônio líquido antes do resultado do semestre</b>	<b>3.708</b>	<b>2.873</b>
<b>Resultado do semestre</b>		
<b>Receitas</b>	<b>1</b>	<b>6</b>
Rendas de aplicações em operações compromissadas	1	-
Rendas de títulos e valores mobiliários	-	6
Outras Receitas	-	-
<b>Despesas</b>	<b>(63)</b>	<b>(43)</b>
Despesa de taxa de administração	(53)	(34)
Despesas administrativas	(7)	(6)
Despesa com prestação de serviços	(3)	(3)
<b>(Insuficiência) excedente de receitas sobre as despesas</b>	<b>(62)</b>	<b>(37)</b>
<b>Resultado de transações com títulos e valores mobiliários</b>	<b>(1.323)</b>	<b>(16)</b>
<b>Resultado da avaliação de investimentos a preço de mercado</b>	<b>1.012</b>	<b>1.011</b>
Resultado do semestre	(373)	958
<b>Patrimônio líquido no final do semestre</b>		
Total de 1.260,1396 cotas a R\$ 2.646,68	3.335	-
Total de 1.310,9934 cotas a R\$ 2.921,94	-	3.831

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO E 31 DE MARÇO DE 2000

### 1. OPERAÇÕES

O Fundo de Investimento em Ações Inter American Expressa Index está constituído sob forma de condomínio aberto.

O fundo adota uma política de investimento moderada, aplicando os recursos dos cotistas em uma carteira diversificada de títulos e valores mobiliários, observadas as limitações legais e regulamentares em vigor. Os riscos e a rentabilidade do Fundo estão ligados ao nível de concentração da carteira e às oscilações do mercado acionário e de renda fixa.

As aplicações realizadas no Fundo não contam com a garantia do Administrador, ou do Fundo Garantidor de Créditos (FGC), podendo ocorrer perda do capital investido, em decorrência da política de investimento adotada pela instituição administradora.

### 2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e demais orientações emanadas do Banco Central do Brasil (BACEN) e das orientações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), por meio das Instruções CVM nºs 302 a 305, datadas de 05 de maio de 1999 e complementadas pela Instrução CVM nº 326 de 11 de fevereiro de 2000 e pela Instrução CVM nº 329 de 28 de fevereiro de 2000. Tais instruções, ao tempo em que reformularam as normas aplicáveis aos fundos de investimento em títulos e valores mobiliários, instituíram novos formatos para suas demonstrações financeiras e estabeleceram 31 de março e 30 de setembro como datas para sua apresentação.

### 3. DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### a. Títulos de renda variável - Ações

As ações estão valorizadas pela cotação média do último dia e que foram negociadas na bolsa de valores, na qual houve maior volume de negociações. No caso de haver negociação e mais de uma bolsa, prevalece a cotação da bolsa na qual a ação, habitualmente, tem maior negociação. A valorização e a desvalorização da carteira de ações, decorrentes da avaliação a valor de mercado, são contabilizadas em resultado da avaliação de investimento a preço de mercado.

#### b. Títulos de renda fixa

Os títulos públicos de renda fixa foram avaliados pelo seu valor de custo, acrescido diariamente dos rendimentos incorridos até a data do balanço, ajustado a valor de mercado.

#### c. Dividendos

Dividendos em dinheiro são contabilizados em receita na ocasião em que as respectivas ações passam a ser negociadas "ex-dividendos".

#### d. Bonificações

Registradas na carteira de títulos apenas pelas respectivas quantidades, sem modificação do valor de custo, quando as ações correspondentes são consideradas "ex-direito" na bolsa de valores. Estas ações são consideradas

na avaliação da carteira, de acordo com o critério descrito acima.

#### e. Corretagens

As corretagens pagas nas compras e vendas de ações são apropriadas ao resultado por ocasião da realização das operações.

### 4. EMISSÕES E RESGATES DE COTAS

As emissões e os resgates de cotas são processados com base no valor da cota apurado no primeiro dia útil subsequente ao da efetiva entrada das disponibilidades dos valores, ou da entrega do pedido de resgate, na sede do Administrador.

O pagamento do resgate é efetuado por meio de crédito em conta corrente, cheque ou ordem de pagamento, sem cobrança de qualquer taxa ou despesa, e desconto o imposto de renda de 10% sobre o rendimento nominal.

### 5. TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

A taxa de administração é paga mensalmente e vem sendo calculada sobre o patrimônio líquido diário à razão de 3% a.a.

### 6. COMPOSIÇÃO DOS TÍTULOS DA CARTEIRA

Títulos de renda fixa	Quantidade	Valores em R\$	% sobre o
			patrimônio líquido
Notas do Banco Central		68.053	2,04
<b>Títulos de renda variável</b>	<b>3.310.717</b>	<b>68.053</b>	<b>2,04</b>
ARCZ6 Aracruz	9	27.900	0,84
BBAS4 Banco do Brasil	5.520	45.926	1,38
BBDC4 Bradesco	13.736	212.087	6,36
BESP4 Banespa	1.940	105.594	3,17
BRAP4 Bradespar	13.736	16.896	0,51
CLSC6 Celesc	71.000	48.280	1,45
CMIG4 Cemig	5.304	166.672	5,00
COGU4 Gerduco	1.100	25.916	0,78
CPLE6 Copel	3.100	51.367	1,54
CSNA3 Siderúrgica Nacional	550	32.428	0,97
EBTP3 Embratel Participações	2.800	76.216	2,29
EBTP4 Embratel	5.197	179.165	5,37
ELET6 Eletrobrás	7.451	279.490	8,38
ELPL4 Eletropaulo	300	33.159	0,99
EMBR3 Embraer	5.800	73.776	2,21
ITAU4 Itaú	510	86.440	2,59
PETR3 Petrobrás	2	113.488	3,40
PETRA Petrobrás	6	362.873	10,88
PLIM4 Globo Cabo	122	303.780	9,11
SBSP3 Sabesp	200	35.822	1,07
TCCO4 Telesp	8.097	54.416	1,63
TCSL4 Telesp Celular Sul	6.197	34.273	1,03
TCSPA Telesp Sul	7.997	173.870	5,21
TERJ4 Telerj	610	33.641	1,01
TLCP9 Teleste Celular	10	14	-
TNLP3 Telesp Norte	2.500	81.400	2,44
TNLP4 Telesp Norte	8.357	350.936	10,52
TSP2 Telesp Celular	733	22	-
TSP4 Telesp Celular	7.030	169.925	5,09
VALE5 Vale do Rio Doce	2	134.492	4,05

As ações encontram-se custodiadas na Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA).

Os títulos públicos têm seu controle feito pelo Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) do Banco Central do Brasil. Não houve incidência de encargos sobre os serviços de custódias no período.

### 7. EVOLUÇÃO DO VALOR DA COTA E RENTABILIDADE

Data	Valor da cota - R\$	Rentabilidade (%)
30 de junho de 1998	1.937,22	(7,08)
31 de dezembro de 1998	1.150,74	(40,60)
30 de setembro de 1999	1.902,09	65,29
31 de março de 2000	2.921,94	53,62
30 de setembro de 2000	2.646,68	(9,42)

### 8. ENCARGOS DEBITADOS AO FUNDO

Os encargos debitados ao Fundo e os seus percentuais em relação ao patrimônio líquido médio são os seguintes:

Encargos	30/09/00		31/03/00	
	R\$	(%)	R\$	(%)
Taxa de Administração	52.737	1,50	33.896	1,66
Outras despesas administrativas	10.392	0,29	8.987	0,44

Marcelo A. Indalêncio - Contador CRC 1SP 192943/O-5

### PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administrador e Cotistas do Fundo de Investimento em Ações Inter American Express Index (Administrado pelo Banco Inter American Express S.A.) - São Paulo - SP Examinamos a demonstração da composição e diversificação da composição das aplicações do Fundo de Investimento em Ações Inter American Express Index (administrado pelo Banco Inter American Express S.A.) em 30 de setembro de 2000 e as respectivas demonstrações das evoluções do patrimônio líquido, correspondentes aos semestres findos em 30 de setembro e 31 de março de 2000, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria geralmente aplicadas no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Fundo; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Investimento em Ações Inter American Express Index em 30 de setembro de 2000 e as mutações de seu patrimônio líquido, correspondentes aos semestres findos em 30 de setembro e 31 de março de 2000, de acordo com os princípios fundamentais de contabilidade brasileiros. 25 de outubro de 2000



KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

Ricardo Anhesini Souza  
Contador  
CRC 1SP152233/O-6